TEC0001 – Teoria da Computação Videoaula 04 Máquina de Turing Não Determinística

Karina Girardi Roggia karina.roggia@udesc.br

Departamento de Ciência da Computação Centro de Ciências Tecnológicas Universidade do Estado de Santa Catarina

2020

- Mudança na função programa: a partir de um estado e um símbolo lido, pode haver mais de uma opção de seguimento.
- Cada opção "abre" um novo ramo de computação, independente dos demais. Criando uma árvore de configurações.
- Mudança no critério de aceitação, rejeição e loop.

Definição (Máquina de Turing Não Determinística)

Uma máquina de Turing não determinística é uma estrutura algébrica $N=\langle Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, q_{aceita}, q_{rejeita} \rangle$ onde Q, Σ, Γ são conjuntos finitos e

- Q é o conjunto de estados
- Σ é o alfabeto de entrada
- Γ é o alfabeto da fita sendo que $\square \in \Gamma$, $\square \notin \Sigma$ e $\Sigma \subseteq \Gamma$
- $\delta: Q \times \Gamma \to \mathbf{2}^{Q \times \Gamma \times \{E,D\}}$ é a função de transição
- q₀ é o estado inicial
- *q_{aceita}* é o estado de aceitação
- $q_{rejeita}$ é o estado de rejeição onde $q_{aceita} \neq q_{rejeita}$

A expressão

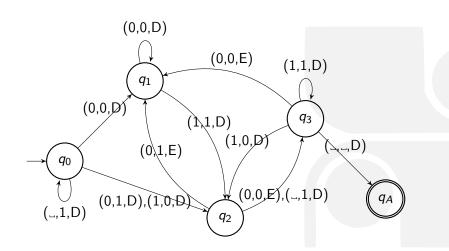
$$\delta(q_i,x) = \{(q_{j1},y_1,M_1),(q_{j2},y_2,M_2),\ldots,(q_{jk},y_k,M_k)\}$$

significa

- se a máquina está no estado q_i lendo o símbolo x
- então a máquina abrirá k ramos independentes de computação
 - escreve y_1 , executa movimento M_1 e vai para o estado q_{i1}
 - escreve y_2 , executa movimento M_2 e vai para o estado q_{i2}
 - ...
 - escreve y_k , executa movimento M_k e vai para o estado q_{jk}

Aceitação, Rejeição e Loop

- Aceitação Se algum caminho entra no estado de aceitação, a máquina para e aceita a entrada.
 - Rejeição Se todos os caminhos param rejeitando (seja por entrada no estado de rejeição, seja por indefinição), a máquina para e rejeita a entrada.
 - Loop Se nenhum caminho entra no estado de aceitação e existe um caminho processando indefinidamente.



Teorema: A classe de Máquinas de Turing Não Determinísticas é equivalente à classe das Máquinas de Turing.

Ou seja, dada uma MT M deve-se ter uma MTND N_M que reconheça a mesma linguagem de M \mathbf{e} , dada uma MTND N deve-se ter uma MT N_M que reconheça a mesma linguagem de N.

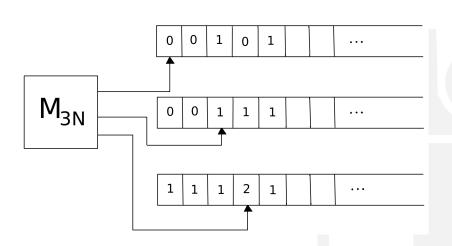
Prova:

⇒ Óbvia.

 \longleftarrow Dada uma MTND $N = \langle Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, q_{aceita}, q_{rejeita} \rangle$ construiremos uma MT M_N que reconheça L(N).

- Vamos construir uma máquina de Turing de três fitas para simular N.
- Como uma máquina de 3 fitas pode ser simulada em uma máquina de Turing de uma fita, então temos a simulação de N em uma máquina de Turing determinística de fita única.

$\mathsf{MT} \Leftrightarrow \mathsf{MTND}$



- ① Copie o conteúdo da fita 1 para a fita 2.
- Use a fita 2 para simular N com a entrada w no ramo de computação endereçado pela fita 3. Em cada passo, consulte na fita 3 qual escolha deve ser feita nas opções não determinísticas da atual configuração. Se não houver mais símbolos na fita 3 ou a escolha não está disponível, vá para o passo 3. Se, durante esta simulação, a configuração chega em q_{rejeita}, vá para o passo 3. Caso se alcance q_{aceita}, pare e aceite.
- 3 Substitua a cadeia da fita 3 pela próxima cadeia na ordem lexicográfica. Retorne ao passo 1.